

Relatório do GRUPO DE TRABALHO 1 – Ajuste fiscal, previdência e financiamento

Relatores: André Uzêda (ADUFS) e Jorge Nascimento “Pepeu” (ADUSB)

Propostas de Encaminhamentos Gerais:

1. Realização de Seminários e Plenárias para a organização da Classe Trabalhadora, objetivando colocar a classe em movimento contra as Reformas e por seus direitos.
2. Construir ações e estratégias de comunicação e mobilização da categoria de docentes, sobre as perdas salariais e de direitos;
 - 2.1 – fazer um levantamento das perdas salariais por classe;
 - 2.2. – fazer um levantamento do que representa a aplicação do Estatuto do Magistério Superior do Estado da Bahia, com as promoções, progressões e mudança de Regime de Trabalho, no orçamento do Estado, tendo em vista a Lei de Responsabilidade Fiscal;
3. Fortalecer o debate sobre a construção de formas de luta que pressionem o governo para o atendimento da pauta da categoria.
4. Intensificar a luta por no mínimo 7% da RLI para as UEBA, com avaliação a cada dois anos;
5. Elaborar materiais (cartilhas e folhetos) para divulgar a grave crise orçamentária que atinge as UEBA;
6. Garantia dos direitos trabalhistas (promoções, progressões, mudança de regime de trabalho, adicional de insalubridade);
7. Campanha estadual com as demais categorias do funcionalismo público da Bahia contra a adesão ao PREVBAHIA;
8. Campanha para realização de uma Auditoria da Dívida Pública do Estado da Bahia.
9. Construir na base das UEBA o GT Verbas das AD;
10. Lançamento da cartilha sobre Previdência em Plenária dos Trabalhadores

11. Construir a greve tendo como estratégia a unidade de ação no Fórum das 12;
12. Divulgar as apresentações dos temas discutidos bem como as deliberações desse Encontro no site do Fórum das AD e também no site de cada AD;
13. Discutir o ENCLAT conforme indicação do último Congresso do ANDES;
14. Realizar Seminários sobre Dívida Pública e Financeirização da Vida, via Fórum das 12, como espaço de formação e de articulação para radicalização das pautas;

Relatório de GRUPO DE TRABALHO 2 – Opressões, assédio moral e adoecimento docente

Propostas de Resolução:

1. Intensificar a luta em defesa dos direitos das mulheres, dos/as indígenas, dos/as negros/as, da juventude, das pessoas com deficiências e dos LGBT, e contra as ações (administrativas, legislativas e judiciais) que buscam restringir tais direitos e a discriminação étnico-racial.
2. Apoiar as manifestações contra o PL 5069/13 (criminalização do aborto). Indicar mobilização nacional dos sindicalizados ao ANDES-SN no dia Latino americano e caribenho de luta pela legalização e descriminalização do aborto, 28 de setembro.
3. Intensificar a defesa de ações afirmativas nas UEBA com ampliação de cotas étnico-raciais para negros e indígenas nas IES, com garantia de políticas adequadas de permanência estudantil, inclusive nos cursos de pós-graduação.
4. Apoiar as manifestações do 25 de novembro dia internacional de luta contra a violência às mulheres.
5. Aprofundar a questão do Observatório da Violência e Opressão (ANDES-SN), somando o questionário nacional sobre o adoecimento docente do GTSSA, na busca educativa da construção do conceito de assédio; avançar na discussão do adoecimento docente;
6. Mapeamento do adoecimento docente – pesquisa a ser realizada para além do setor pessoal das universidades;
7. Lutar para que o PLANSERV ofereça serviço de saúde mental ilimitado;

8. Aprofundar o debate sobre a situação dos terceirizados e das terceirizadas nas UEBA e levar para o ANDES.

Relatório de GRUPO DE TRABALHO 3 – Ofensiva conservadora e carreira docente

Propostas de Resolução:

1. Construir Comitês locais em defesa da escola sem mordça em articulação com a Frente Baiana Escola Sem Mordça;
2. Fortalecer os comitês locais Em defesa da Educação e o Comitê Estadual em Defesa da Educação Pública;
3. Intensificar o combate a todas as formas de opressão, em especial o feminicídio, o racismo e a LGBTfobia;
4. Preparar a categoria para um enfrentamento mais duro com o governo para garantir os direitos trabalhistas, entre os quais as promoções, progressões, regime de Dedicção Exclusiva e adicional de insalubridade, o retorno imediato da licença sabática e o reajuste salarial de 30,5 %, para repor as perdas inflacionárias de 2015 e 2016 e o aumento salarial da média do período 2008-2014, conforme a pauta de reivindicações aprovada nas assembleias de base das AD`s e protocolada ao governo do estado em 18.12.2016;
5. Continuar a construir a unidade com os servidores técnico-administrativos, estudantes, através do Fórum das 12 e das ações unitárias internamente para enfrentar as políticas de sucateamento e arrocho salarial do governo do estado;
6. Criar comitês em defesa da Previdência Social e dos direitos trabalhistas nas universidades, e construir frentes em defesa da Previdência Social e dos Direitos Trabalhistas com os demais sindicatos, centrais sindicais, movimentos sociais e coletivos da juventude;
7. Indicação de que esse Encontro sinaliza para a necessidade de radicalizar as lutas, tendo em vista a construção de uma greve da categoria docente contra os ataques do governo Rui Costa aos nossos direitos, às Universidades Estaduais da Bahia e em defesa da nossa pauta de reivindicações;

XIII
ENCONTRO DOS
DOCENTES DAS UEBA

EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO
E DA UNIVERSIDADE
CONTRA A OFENSIVA CONSERVADORA
26 A 28 DE MAIO
EM ILHÉUS

8. Levar para o Fórum das 12 a proposta de criação de um fórum em defesa do serviço público estadual.

Encaminhamentos da Plenária Final:

Moções:

ADUSC

ADUNEB

(serão encaminhadas por e-mail)